

TESOUROS SIMPLES

Garnet Hunt White

Mamãe aceitava minhas amigas como elas eram, e minhas migas a amavam por isso. Elas gostavam da maneira como mamãe ouvia seus problemas e dos conselhos que dava sem fazer sermões.

Mamãe transformava coisas simples em preciosidades, fossem elas roupas, abjetos de artesanato ou refeições.

Houve um incidente, quando eu tinha 12 anos, que me fez gostar ainda mais de mamãe. Até aquela época, eu a aceitava sem me dar conta do quanto ela era importante para mim.

Mabel, que tinha quase 13 anos, convidou-me para passear em Bill's Creek com Olive, Irene e Esther. Nós, garotas de 12 anos, planejávamos fazer um piquenique e almoçar na margem do riacho. No entanto, eu me esqueci de avisar minha mãe sobre o almoço.

Todas nós morávamos ao longo da estrada Red Hill Dirt. Minha casa era a última antes do riacho. Quando as garotas chegaram para me buscar, Mabel disse:

– Não se esqueça do queijo e dos biscoitos. Abaixei a cabeça e corei. O sangue começou a latejar em minhas têmporas. Eu havia esquecido de contar a mamãe sobre o queijo e os biscoitos.

– Mãe, posso levar alguma coisa para a gente comer? – perguntei timidamente.

– Eu não tenho nada apropriado para um piquenique – ela disse. – Você precisa levar alguma coisa fácil de carregar.

– Temos queijo e biscoitos suficientes para todas – assegurou-me Mabel enquanto saíamos para nossa aventura naquela tarde.

Quando chegamos ao riacho, Mabel colocou a comida na areia, perto da margem.

Entramos no riacho e começamos a bater as mãos na água fria que vinha de uma fonte. Apesar de segurarmos nossas saias acima dos joelhos, a barra dos nossos vestidos ficou encharcada. A água fria nos pés e nas pernas fez nosso queixo tremer naquele dia de verão.

Meu pé escorregou em uma pedra; caí dentro da água gelada. Tremendo da cabeça aos pés, corri em direção à areia para receber um pouco do calor do Sol.

Em seguida, as garotas começaram a tremer de frio e saíram da água para aquecer-se também.

– Vejam! – gritou Olive. – Nosso almoço. Os biscoitos estão boiando e o queijo está molhado.

Apesar de famintas, não conseguimos comer os biscoitos encharcados. Mastigamos o queijo em silêncio.

De repente, ouvimos um ruído atrás de nós e viramos para ver quem estava chegando. Era mamãe!

– Achei que vocês estavam com fome – ela disse. – Trouxe uma cesta de comida.

Mamãe entregou a cada uma de nós dois biscoitos quentes recheados com bacon, alface e tomate. Ela comeu o lanche conosco, mas não o devorou tão depressa como nós.

– Aposto que nem o presidente está comendo uma comida tão deliciosa – disse Esther.

– Sra. Hunt, este é o lanche mais gostoso que já comi – disse Irene à minha mãe.

– Os biscoitos estão bons demais – interveio Olive. – Eu poderia comer uma dúzia deles!

- A senhora sabia que estávamos tão famintas quanto um cão de caça – disse Mabel.

– Garnet – disse Irene, sorrindo para mim –, sua mãe é uma preciosidade.

Todas nós sabíamos o trabalho que deu para ela preparar aquelas guloseimas. Mamãe teve de acender o fogão para esquentar o forno a uma temperatura ideal para assar os biscoitos; depois, teve de ficar debruçada sobre o calor do fogão para fritar o bacon para nós.

– Sra. Hunt, o que podemos fazer para ajudar a senhora? –perguntou Mabel. – Já sei! Vamos até sua casa para lavar a louça.

– Já está tudo lavado – disse mamãe. – Limpei tudo antes de sair.

Não demorou muito para chegar a hora de ajuntar tudo e voltar para casa. – Vamos acompanhar a senhora e carregar a cesta – disse Olive alcançando minha mãe e pegando a cesta na qual ela havia trazido os sanduíches.

Vi, pela primeira vez, que minhas amigas davam muito mais valor à minha mãe do que eu. Naquela tarde de verão, elas me fizeram compreender como minha mãe era preciosa.

Anos mais tarde, quando tínhamos aparelhos eletrodomésticos em casa, eu pensei em minha mãe debruçada sobre o fogão quente, fritando bacon em uma tarde de verão e aguardando os biscoitos dourarem. Hoje, me pergunto se conhecia todas as dificuldades que ela enfrentou por minha causa durante minha infância.

Quando essas lembranças tão doces me vêm à mente, entendo por que mamãe é um tesouro guardado dentro de meu coração.